

FPVA faz balanço da sua XV Assembleia anual



Um chamado pela Democracia

□ Reunidos nos últimos dias 5 a 7 de dezembro de 2014 em Lima, os representantes de mais de 10 partidos verdes das Américas mostraram toda a sua vitalidade numa das Assembleias mais politizadas da história da Federação dos Partidos Verdes das Américas (FPVA)

Ocorrida concomitantemente com a COP-20, a XV Assembleia Anual da FPVA ficou marcada por reflexões profundas sobre o estado atual da democracia no continente e o papel dos Verdes nos espaços políticos da atualidade.

As delegações de 10 países das Américas do Sul, Central e do Norte, promoveram um fim-de-semana considerado como um marco para a FPVA. Além de aprofundar e aprimorar a estrutura organizacional da Federação, os verdes das Américas definiram suas posições sobre questões fundamentais do debate público continental e internacional.

Num documento intitulado “Declaração de Lima”, a FPVA demonstra sua preocupação com as ondas conservadoras que invadem diversos países do mundo e provocam danos profundos nos processos democráticos.

É um momento delicado para os movimentos de ecologia política. Seja pelas direitas fundamentalistas ou pelas esquerdas autoritárias, vivemos uma conjuntura que ameaça as conquistas sociais, amplia os riscos ambientais e deturpa o próprio conceito de Democracia – afirmou o brasileiro Fabiano Carnevale, Co-Presidente Executivo da FPVA.

Entre as posições da FPVA, está o rechaço aos mecanismos eleitorais que privilegiam os financiamentos milionários das grandes corporações que influenciam o processo democrático e a oligarquização do poder instituído através da compra de votos e da ocupação partidária das máquinas estatais.

Nos níveis nacionais, a FPVA condenou o governo conservador de Stephen Harper no Canadá, que apoia e estimula a atuação devastadora das mineiradoras de seu país em diversas partes da América Latina; denunciou as atitudes anti-democráticas e anti-ecologistas do governo boliviano, como o apoio à energia nuclear, aos transgênicos e a instituição da reeleição indefinida; externou preocupação e rechazo à construção de um canal inter-oceânico na Nicarágua; condenou a atuação do governo brasileiro nos debates sobre a crise climática, o aumento do desmatamento na Amazônia, o ataque aos direitos indígenas e a manutenção do acordo nuclear Brasil-Alemanha.

A FPVA também expressou seu apoio incondicional ao processo de paz colombiano e saudou o governo de José Mujica no Uruguai.

Depois de Lima, ficou claro que os verdes das Américas deram passos significativos para fortalecer a cooperação e a solidariedade entre os países-membros.

A Assembleia contou com a presença da ex-candidata presidencial dos verdes estadunidenses, Jill Stein e de

Elizabeth May, primeira parlamentar eleita dos verdes canadenses. Além de Carnevale, secretário nacional de relações internacionais do PV e co-presidente da FPVA, Carla Piranda (Secretária Nacional de Organização e Presidente Estadual do PV-RJ) e Julia Duppre (Secretária Nacional de Juventude) também participaram da Assembleia representando o PV-Brasil.

A próxima Assembleia será na República Dominicana, onde também ocorrerá o I Encontro dos Jovens Verdes das Américas.

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido verde – São Paulo